



A festa da cooperação, integração e inclusão



A Copérdia sediou o 29º Integracoop nos dias 24 e 25 de outubro em Concórdia. 25 cooperativas de diversos ramos e regiões do Estado marcaram presença no evento. Mais de 1.600 “atletas” líderes, dirigentes, associados e colaboradores, participaram da maior festa do sistema cooperativo de Santa Catarina. O cerimonial de abertura foi emocionante com a presença das delegações, presidentes de cooperativas, líderes, atletas, acendimento pira olímpica e show musical. Por dois dias, Concórdia foi a capital do cooperativismo de Santa Catarina. Confira momentos importantes da festa no caderno sobre o evento.

EXPEDIENTE

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE
Vanduir Luis Martini1º VICE-PRESIDENTE
Ademar da Silva2º VICE-PRESIDENTE
Vilmar CamiloSECRETÁRIO
Paulo ZagoCONSELHEIROS
Elizeu Luiz Balestrin
Itacir Danielli
Jacir Zanata
Jucilei Galante Lorenzetti
Juliano Henrich
Neimar Garbim
Revelino Luiz Abatti
Rogemar HannCONSELHO FISCAL
EFETIVOS
Gerson Scholze
Altair Fiorin
Marines Vanzet RizzoSUPLENTES
Ediane D. B. Vortmann
Diego Massignani
Ingrit L. Schuck LutzREDAÇÃO
Herter Antunes
herter.antunes@coperdia.com.brEDITOR
Herter Antunes
Reg. Prof. 0002911/SCDIAGRAMAÇÃO
Tarcio Eduardo Baron
tarcio.baron@coperdia.com.br
Reg. Prof. 02501/SCENDEREÇO
Rua Dr. Maruri, 1586
89700-156.
Fone: (49) 3441-4200TIRAGEM
5.000 exemplaresPUBLICAÇÃO
Virtual Propaganda e Publicidade
Impressão: Gráfica Araucária
Lages SC - (49) 3289-4300

COPÉRDIA

site - www.coperdia.com.br
e-mail - coperdia@coperdia.com.br
tel/fax - (49) 3441 4200
Rua Dr. Maruri - 1586 - Centro
CEP 89700-156
Concórdia - Santa Catarina

► OLHO NO FUTURO

Direção, conselheiros e gestores avançam no Planejamento Estratégico

Vanduir Martini - Presidente do Conselho de Administração



O Planejamento Estratégico da Copérzia para 2026 está sendo construído à muitas mãos, trabalho, avaliação do cenário econômico e dedicação, tudo para nortear as decisões da organização a partir de primeiro de janeiro.

O planejamento estratégico da Copérzia é um processo sistemático e participativo que visa definir os objetivos de longo prazo da organização, bem como as estratégias e ações necessárias para alcançá-los. Ele considera o ambiente interno e externo da cooperativa, suas potencialidades, desafios, e principalmente, os interesses de seus associados.

Ao contrário de em-

presas tradicionais, o planejamento estratégico da Copérzia precisa estar alinhado aos princípios cooperativistas, como a gestão democrática, a participação econômica dos membros, a autonomia e a intercooperação. Isso significa que, além dos aspectos financeiros e mercadológicos, esse tipo de planejamento deve contemplar também o desenvolvimento social, a sustentabilidade e o fortalecimento da base associativa.

O cooperado pode estar se questionando sobre qual a importância do "Planejamento" da cooperativa. Pois bem, a importância do planejamento estratégico para uma cooperativa consiste em vários fatores: Direcionamento claro: Ele estabelece uma visão de futuro compartilhada, orientando as decisões e ações da cooperativa de forma coesa.

Tomada de decisões mais assertiva: Com objetivos e metas bem definidos, os gestores conseguem tomar decisões com mais segurança e foco.

Melhoria da competitividade: Mesmo em um am-

biente de forte concorrência, o planejamento estratégico permite à cooperativa se posicionar de forma diferenciada e sustentável no mercado.

Engajamento dos associados: Quando bem conduzido, o planejamento promove maior integração entre os membros, fortalecendo o senso de pertencimento e compromisso com os resultados.

Avaliação de desempenho: O planejamento estabelece indicadores que permitem acompanhar o desempenho da cooperativa ao longo do tempo, possibilitando ajustes e correções de rota.

Um dos aspectos mais relevantes do planejamento estratégico da Copérzia é a participação ativa da direção executiva, gestores e associados num trabalho compartilhado onde todos tem voz. Os gestores são responsáveis por conduzir o processo com organização, visão estratégica e conhecimento técnico. Cabe a eles transformar as diretrizes definidas coletivamente em planos de ação viáveis, garantindo o alinhamento entre os recursos

disponíveis e os objetivos traçados.

Associados: Como donos da cooperativa, os associados participam com sugestões, definição de prioridades e avaliação de propostas junto aos demais. Essa participação fortalece a transparência e a legitimidade das decisões, além de garantir que as estratégias estejam de acordo com os interesses do coletivo.

A construção participativa do planejamento estratégico reforça o modelo de gestão transparente que marca a trajetória da Copérzia em seus quase 60 anos de História, valorizando a diversidade de ideias e promovendo um ambiente colaborativo.

O planejamento estratégico é uma ferramenta essencial para garantir o crescimento sustentável e organizado da Copérzia. Assim, a cooperativa fortalece sua atuação no mercado, cumpre seu papel social e melhora continuamente a vida de seus membros. O cronograma estabelecido prevê apresentação do Planejamento aos conselheiros na primeira quinzena de dezembro para aprovação.

► INTEGRACOOP

A inclusão de verdade

O Integracoop é o evento de integração das cooperativas e dos cooperativistas. É o encontro de pessoas que tem na cooperação sua razão de ser e viver, que acreditam e defendem a cooperação como instrumento de paz, evolução e realização. É um evento que vai muito além da competição: é uma celebração dos valores cooperativistas, da união, do respeito e da solidariedade e, principalmente, da INCLUSÃO.

No cerimonial de abertura do Integracoop, em Concórdia, participaram os cadeirantes Ademar Mori e Jonas Bordignon, além de Jackson Follmann, sobrevivente do acidente aéreo da Chapecoense, que matou 71 pessoas no dia 29 de novembro de 2016.



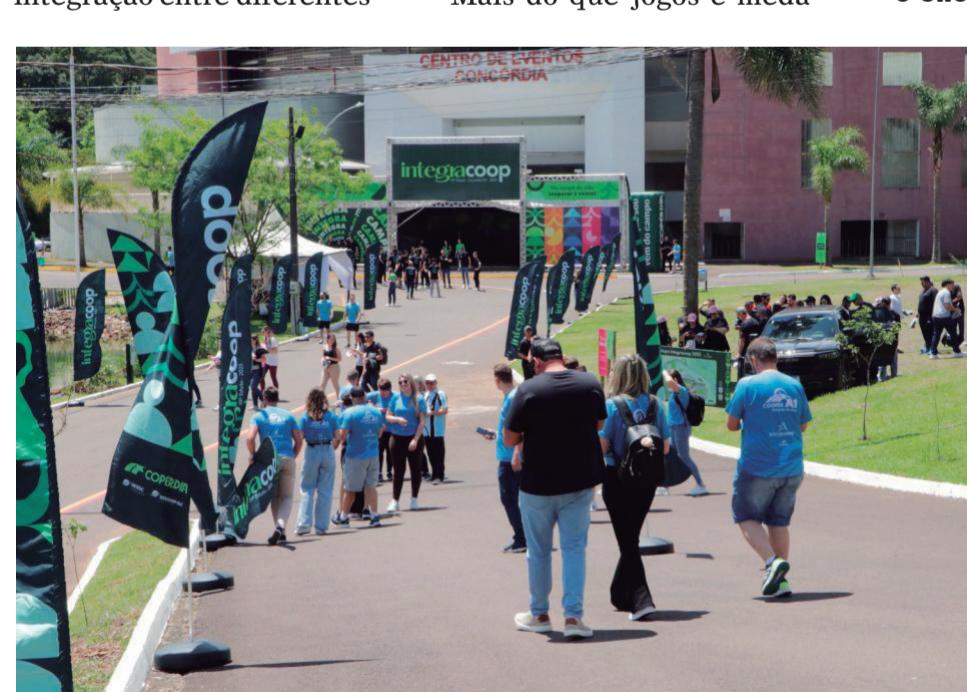
Cooperativas de SC se reúnem e reforçam a união e a cooperação

Em um clima de entusiasmo, espírito esportivo e união, cooperativas de todas as regiões de Santa Catarina participaram de um grande encontro voltado à integração, ao fortalecimento das relações, disputas esportivas e à celebração do cooperativismo.

O evento, que reuniu centenas de cooperados, colaboradores e lideranças, foi marcado por diversas disputas esportivas e momentos de confraternização, promovendo a saúde, o bem-estar e, acima de tudo, o espírito de cooperação.

Com a presença de autoridades locais, representantes do Sistema OCESC/Sescoop, lideranças cooperativistas e dirigentes das cooperativas participantes, o encontro reforçou a importância da união entre as cooperativas como motor para o desenvolvimento sustentável, a inovação e o fortalecimento do sistema cooperativo catarinense.

Mais do que uma competição, o evento foi uma verdadeira celebração dos valores cooperativistas: solidariedade, respeito, atuação em equipe e intercooperação. As atividades esportivas e recreativas proporcionaram momentos de integração entre diferentes



A recepção das delegações foi no Centro de Eventos de Concórdia



Vanir Zanatta (OCESC) e Vanduir Martini (COPÉRDIA)



Presidente da Copérdia ascendendo a pira olímpica

realidades e culturas, evidenciando que, juntos, somos mais fortes. O evento foi mais uma demonstração do compromisso das cooperativas catarinenses com o desenvolvimento humano e comunitário, reforçando o papel transformador do cooperativismo em nosso estado.

A festa do cooperativismo catarinense fortaleceu os laços entre cooperados, dirigentes e colaboradores, celebrando os princípios do cooperativismo. A iniciativa, promovida com apoio da OCESC/SESCOOP, reuniu mais de 1.500 participantes em uma programação marcada por competições, integração e cooperação.

Mais do que jogos e meda-



O show de Simão Wolf valorizou a cultura local e embalou as delegações presentes.

lhas, o encontro destacou o poder da união entre as cooperativas como fator essencial para o crescimento do movimento no estado. Em um ambiente leve e acolhedor, o evento proporcionou momentos de troca de experiências e valorização dos profissionais que fazem do cooperativismo catarinense um modelo de referência nacional.

A presença de lideranças cooperativistas, autoridades estaduais e representantes do Sistema OCESC/Sescoop reforçou o caráter institucional do evento, que também serviu como espaço de diálogo e construção conjunta. “Este é um momento para cele-

brarmos não apenas os resultados esportivos, mas, principalmente o que nos une: a cooperação, a solidariedade e a visão de futuro que move nossas cooperativas”, afirmou o presidente da Copérdia e anfitrião do encontro, Vanduir Luís Martini.

Santa Catarina é hoje um dos estados com maior representatividade no cooperativismo brasileiro, tanto em número de cooperados quanto em impacto econômico e social. Iniciativas como o Integracoop evidenciam a importância de manter a cooperação viva, promovendo integração entre diferentes ramos e fortalecendo o movimento como um todo.



“Nós temos uma honra de receber a todas as cooperativas. Santa Catarina tem o cooperativismo em seu DNA. Ser cooperativista é ter o espírito de cooperativista. É uma filosofia de vida. Tenham um excelente Integracoop”. Vanduir Martini - Presidente da Copérdia.



Hino nacional e Hino de Santa Catarina foram interpretados pela cantora Sara Fátima do Nascimento



Autoridades e presidentes de cooperativas presentes no Integracoop. Um momento singular, que evidencia a representatividade do cooperativismo catarinense.



Todas as delegações participaram da abertura do evento e também o show de Simão Wolf.



Um momento carregado de emoção e simbolismo, a chegada da tocha olímpica despertou sentimentos e evidenciou a união e a cooperação. Tocha foi conduzida pelo presidente da Copérdia, Vanduir Martini.



Presidente da Aurora Coop, Neivor Canton, foi uma presença marcante no Integracoop





Mais do que um jogo, uma
festa do cooperativismo
Alegria e descontração no
jogo dos presidentes



Grandes
encontros e
belas jogadas

Jogo dos presidentes aconteceu
na comunidade de São José



@AuroraCoopOficial

COM COOPERAÇÃO A GENTE VALORIZA AS PESSOAS

t12.com.br

As pessoas são a nossa essência. É com o amor
e a dedicação de mais de 150 mil famílias de
colaboradores e empresários rurais que entregamos
alimentos de excelência para o Brasil e o mundo.

**AURORA
COOP**



Davi,
Valdinei e Darci
Empresários
Rurais





Canastra masculina e feminina. A canastra é uma excelente oportunidade para selar grandes amizades

Dominó: Modalidade de dominó deu início ao Integra-coop/2025. Primeiro dia do evento proporcionou momentos muito especiais e oportunizou o fortalecimento dos laços entre os participantes.



No jogo de general, sorte, estratégia e cooperação andaram juntas.



Tênis de mesa
Parceria, concentração e espírito cooperativo.



Atletas demostram técnica e concentração na disputa da sinuca

Trabalho coletivo e foco no alvo: modalidade de tiro esportivo



Truco: O jogo de Truco garante diversão e uma boa estratégia para chegar à vitória.

Xadrez: Um jogo que exige concentração e raciocínio rápido.





Futebol master: Uma modalidade que fomenta o espírito de equipe e a cooperação



Basquete em cadeira de rodas foi mais uma grande oportunidade para disseminar a inclusão através do esporte.



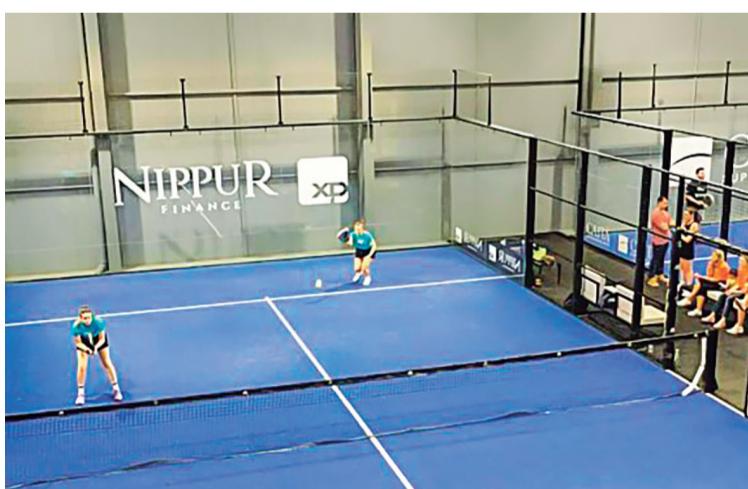
Atletismo: Além de ser uma prática saudável, as corridas despertam o sentimento de competitividade.



Bocha: Uma modalidade que integra e fortalece os laços de amizade



Bolice: Diversão, concentração e disputa saudável no bolice



Padel: O esporte que tem conquistado a região também esteve em evidência.





Vôlei de Areia: Atletas se divertem e competem de forma saudável, enfatizando o verdadeiro espírito do cooperativismo.



Futebol Society: A união entre os atletas foi um dos pontos altos do Integracoop.

Futsal Feminino: Integracoop evi-
denciou a força das
mulheres também
no esporte



Futsal Masculino: A emoção do futsal
pulsou forte durante
o Integracoop.



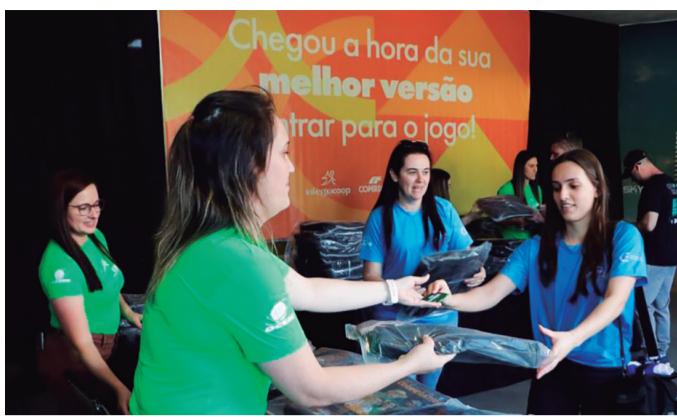
Vôlei Feminino: Mulheres enfatizam o sentimento
de união e cooperação.

Vôlei Masculino: O espírito de equipe prevaleceu
durante o Integracoop.



Momento de celebrar a vitória, a conquista e a oportunidade de participar do maior evento esportivo do cooperativismo catarinense





Participantes do Integracoop receberam um brinde



O local foi preparado para os competidores relaxar e descansar após cada jogo



Um diferencial: pontos para os cuidados com repelente e proteção contra o sol



Presidente da Copérdia, Vanduir Martini; presidente da OCESC, Vanir Zanatta, coordenador do Integracoop, Adriano Vilbert e esposa no encerramento do evento



Outro diferencial: pontos para todos ficarem conectados e com o celular carregado



Jantar oferecido aos atletas depois das competições



O próximo Integracoop será em Criciúma.



O encerramento do Integracoop 2025 foi um momento de muita alegria e emoção.



O encerramento do Integracoop 2025 foi com show da Banda Corpo e Alma



► PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Mais que um plano: uma visão compartilhada

Os trabalhos para elaboração do Planejamento Estratégico da Copérdia para 2026, iniciaram em junho com a realização dos primeiros movimentos da direção, gestores e conselheiros de administração e fiscal parar construir o “GPS” da empresa para o ano que vem.

O presidente Vanduir Martini considera o planejamento fundamental à Copérdia, porque, segundo ele, oferece um direcionamento da equipe aos objetivos da organização de médio e longo prazos, permite a análise e adap-

tação ao mercado, otimiza o uso de recursos e ajuda a antecipar e gerenciar riscos, garantindo a continuidade sustentável da cooperativa em um ambiente competitivo e em constante mudança.

O dirigente destaca que os trabalhos do Planejamento Estratégico da Copérdia, consistem na rotina de reunir a equipe obedecendo um cronograma estabelecido ao final do planejamento do ano anterior. “Não é uma agenda definitiva, mas, deixamos alinhado um roteiro para iniciar os trabalhos de forma mais organizada”, relata.

O presidente revela que, desde o mês de junho, várias etapas foram cumpridas ouvindo os associados, gestores e lideranças para definir o modelo de trabalho e ir moldando o Planejamento, considerado por ele, como ferramenta fundamental na definição das ações visando a continuidade da cooperativa com estabilidade, ante um cenário econômico complexo.

Martini explica que no encontro com os conselhos foram apresentados os indicadores da cooperativa de 2025. “Eu, o Ademar da Silva e o Vilmar Camilo,



Presidente Vanduir Martini e Marcos Gottert na ACERCC

mostramos o que fizemos na área de cada um, em 2025 e a nossa percepção de mercado com demandas, necessidades e oportunidades de investimento, compartilhando a expectativa que temos com os conselheiros”, assinala.

O gerente de controladoria, Tober Martello, também participou do encontro com os conselhos apresentando dados com a real situação das atividades da cooperativa, comparando o que foi planejado e o que foi realizado, para as lideranças saberem como estão se comportando os negócios.

No mesmo encontro, segundo Martini, os conselheiros foram divididos em grupos para avaliar as informações apresentadas e pontuar sugestões para cada atividade, de acordo com as dificuldades existentes, observando o cenário de preço, volume, consumo entre outros fatores. “Foi importante mostrar o que

fizemos no negócio leite, por exemplo, o que pretendemos fazer, observando redução de preço, volumes de produção, aumento do custo para produzir, assim como fizemos nas atividades de suinocultura, infraestrutura, fábricas, cereais, área comercial, além da situação financeira. “A partir desta exposição de dados, os conselhos apresentam sugestões para cada atividade com base nos indicadores apresentados”, revela.

O presidente conta também que as informações foram repassadas aos gerentes de negócios para que eles adaptem as sugestões do conselho às suas áreas, diante do cenário e das necessidades existentes. “Agora os gerentes de negócios vão elaborar diretrizes e o modelo de trabalho que vão executar apontando os aspectos que precisam ajustar de acordo com a perspectiva macro cooperativa”, afirma.



Vanduir Martini coordenando os trabalhos de planejamento estratégico para 2026

FERTILIZANTES PARA CULTURAS DE INVERNO

NOBRE COM ALGA+
Adubo de base, com alga marinha lithothamnium, ALGA+, promove a atividade microbiana do solo.

DISPONÍVEL NAS LOJAS AGROPECUÁRIAS

COOPER N+
Adubo de cobertura, com dupla proteção do nitrogênio, para o melhor aproveitamento das plantas.

+ INOVAÇÃO
+ TECNOLOGIA
+ QUALIDADE
+ PRODUTIVIDADE

COPÉRDIA **F&T**

► JUBILADOS

A homenagem para 97 colaboradores

Hoje celebramos mais do que apenas o tempo. Celebramos histórias, trajetórias, conquistas e, acima de tudo, o compromisso daqueles que dedicam 10, 15, 20, 25, ANOS — ou mais — de suas vidas à construção diária desta empresa.

A Copérzia mantém a tradição de homenagear os colaboradores por tempo de serviço. Este ano 97

profissionais ligados à cooperativa foram homenageados com 10 até 35 anos de casa. Cada colaborador homenageado representa o que há de mais valioso na organização: pessoas comprometidas, que não apenas cumprem funções, mas que vivem o propósito da empresa, enfrentam desafios com coragem e compartilham vitórias com orgulho. Os colaboradores são a memória viva da

empresa, mas também sua força motriz para o futuro com base na cooperação, no trabalho e no respeito para com os propósitos da organização.

Grandes resultados nascem de grandes pessoas. E contar com bons profissionais que conhecem, respeitam e constroem a cooperativa com tanto zelo — é um privilégio. A direção e associados, agradecem.

COLABORADOR	FILIAL	CATEGORIA
Abel Carvalho	Fab. Racão Mafra	10 Anos
Andrei Fernando Dalmutt	Central De Compras	10 Anos
Beatris Novakowski Bodanese	Posto Comb Seara	10 Anos
Beatriz Wildner Oto Irmann	Seara	10 Anos
Cleomar De Mattos	Capinzal	10 Anos
Cristiane De Lima Soares	Fabrica De Racoës	10 Anos
Daniele Risso Pasinatto	Matriz	10 Anos
Diego Bortoli	Matriz	10 Anos
Edilaine Alves	Piratuba	10 Anos
Edina Model Da Silva	Matriz	10 Anos
Elemar Bedin	Loja Agropecuaria	10 Anos
Elizete Ana Ferrazzo	Posto Combustiveis	10 Anos
Fabiana Muskp Mateus	Ipumirim	10 Anos
Fabiane Usinger	Posto Combustiveis	10 Anos
Fabio Waldir Forner	Super Coperdia	10 Anos
Flavia Regina Bisollo	Posto Comb Seara	10 Anos
Genoir Jose Alflen	Industria De Madeira	10 Anos
Giliard Santi	Super Coperdia	10 Anos
Guilherme Filipe Grando Moretto	Matriz	10 Anos
Jaqueline Lorenzetti Klein	Matriz	10 Anos
Jeferson Henrique Gruber	Campo Alegre	10 Anos
Juceli Sartori	Ipumirim	10 Anos
Katia Giseli Beck	Posto Combustiveis	10 Anos
Kyeuvin Kichileski	Major Vieira	10 Anos
Leonardo Luís Cavassini	Matriz	10 Anos
Luana Nicacio Dos Santos	Silo Concordia	10 Anos
Luis Carlos Alves	Canoinhas	10 Anos
Manoel Roberto Satyrio Da Rocha	Silo Campo Alegre	10 Anos
Marcelo Gottschalk	Matriz	10 Anos
Marlei Hofmann Gandolfi	Arvoredo	10 Anos
Monica Ebert	Santo Antonio	10 Anos
Neiva Maria Pick Camillo	Matriz	10 Anos
Oscilairi Vieira Dos Santos	Loja Vargeao	10 Anos
Paulo Augustin Filho	Posto Leite Mafra	10 Anos
Rafael Robson Barbosa	Piratuba	10 Anos
Renato Valentini	Posto Combustiveis	10 Anos
Robson Rodio Ritter	Central De Compras	10 Anos
Sandra Bach	Seara	10 Anos
Taylor Michel Oldoni	Matriz	10 Anos
Vanderlei Celso Turato	Matriz	10 Anos
Vanessa Grasieli Mortari	Matriz	10 Anos
Alessandro De Paris	Santo Antonio	15 Anos
Ari Krutzmann	Silo Seara	15 Anos
Arlecindo De Paula	Silo Joacaba	15 Anos
Diego Paulo Ruppenthal	Peritiba	15 Anos
Elias Vieira Magalhaes	Silo Papanduva	15 Anos
Gabriel Cavalli	Matriz	15 Anos
Ismael Fernandes Baldessar	Tapejara	15 Anos

Jean Carlos Gusatto	Arvoredo	15 Anos
Joel De Oliveira	Silo Passos Maia	15 Anos
Jose Eduardo Wisniewski	Ibicare	15 Anos
Marcus Vinicius Prigol	Matriz	15 Anos
Marilise Salvinski Provinelli	Lindoia Do Sul	15 Anos
Niumar Junior Auler	Matriz	15 Anos
Noeli Lucia Rossetto Poinelli	Lindoia Do Sul	15 Anos
Pedro Josnez Gomes Dos Santos	Fab. Racão Mafra	15 Anos
Renato Silvio Da Silva	Piratuba	15 Anos
Rosane Patzlaff Eisenhardt	Ipumirim	15 Anos
Samara Romani	Matriz	15 Anos
Silmara Vitto	Matriz	15 Anos
Tiago Maletzke	Peritiba	15 Anos
Valtair Paulinho Corozzola	Matriz	15 Anos
Vinicius Schmidt	Arabuta	15 Anos
Wagner Goncalves	Matriz	15 Anos
Cheila Cristina Lasarim Chiaparini	Matriz	20 Anos
Elisane Zacchi	Seara	20 Anos
Elson Kuchler	Posto Leite Mafra	20 Anos
Fabio Berlanda	Embrapa	20 Anos
Giseli Carraro	Matriz	20 Anos
Jucemir Marciano Ertel	Matriz	20 Anos
Ladimir Rene Seidel	Lindoia Do Sul	20 Anos
Marcio Rodrigo De Oliveira	Joacaba Fab. Racao	20 Anos
Neumar Jandir Herpich	Embrapa	20 Anos
Osni Gomes Dos Santos	Major Vieira	20 Anos
Silvano Jose Gomes Dos Santos	Posto Leite Mafra	20 Anos
Vantuir Pedro Cappelesso	Matriz	20 Anos
Verenice Wilsmann Deuner	Arabuta	20 Anos
Airton Jose Bonisio	Lindoia Do Sul	25 Anos
Arlan Marcos Lorenzetti	Matriz	25 Anos
Julcemar Antonio Viecelli Della Betta	Seara	25 Anos
Leocir Balbinott	Posto Combustiveis	25 Anos
Marcos Roberto Colossi	Matriz	25 Anos
Mario Antonio Cesco	Embrapa	25 Anos
Neura Wazlawick Zacchi	Ita	25 Anos
Sandra Aparecida Da Silva Manfroi	Ibicare	25 Anos
Teresa Amalia Roy Brustolin	Ita	25 Anos
Vendelino Marion	Sao Jose Do Cerrito	25 Anos
Vera Stanke	Paial	25 Anos
Adriano Miguel Vilbert	Matriz	30 Anos
Amarildo Dalla Corte	Loja Agropecuaria	30 Anos
Lurdete Testa	Xavantina	30 Anos
Setembrino Benetti	Matriz	30 Anos
Virte Gris	Seara	30 Anos
Adelar Chiamolera	Silo Joacaba	35 Anos
Ines Salete Priamo Rahmeier	Super Coperdia	35 Anos
Leonice Prigol Mior	Seara	35 Anos
Noeli Fatima Da Rosa	Matriz	35 Anos

HOMENAGEM
Jubilados 2025
CONCÓRDIA

10 ANOS**20 ANOS****15 ANOS****25 ANOS****30 ANOS**

HOMENAGEM

Jubilados 2025

CAMPO ALEGRE



CANOINHAS



SILO PAPANDUVAS



POSTO DE LEITE E FÁBRICA DE RAÇÕES - MAFRA



MAJOR VIEIRA



CD - CONCÓRDIA



► DIETA ALIMENTAR

Pastagens de verão. Conduzir bem para garantir alta rentabilidade

As principais pastagens de verão para gado leiteiro na região Sul do Brasil incluem tanto opções anuais quanto perenes, que ajudam a manter a nutrição dos animais e a produtividade mesmo com as altas temperaturas. A escolha da forrageira ideal depende de fatores como solo, manejo e o tipo de pasto que se deseja complementar.

Pastagens anuais

Essas espécies têm ciclo de vida mais curto e oferecem crescimento rápido

e alto valor nutritivo no tecido imaturo.

- Milheto (*Pennisetum americanum*): Gramínea de crescimento rápido e alto valor nutritivo. É uma das forrageiras anuais de verão mais cultivadas no Sul do país.
- Sorgo forrageiro (*Sorghum bicolor*): Também muito cultivado no Sul do Brasil por seu crescimento rápido e alto valor nutritivo.
- Capim-Sudão (*Sorghum sudanense*): Espécie que se destaca pela sua resistência à seca e às altas temperaturas, com boa palatabilidade e aceitação pelo gado leiteiro.

Pastagens perenes

São forrageiras que, uma vez estabelecidas, podem ser utilizadas por vários anos, formando a base da alimentação do rebanho.

- Tifton (*Cynodon spp.*): Gramínea perene que se adapta aos climas do Sul e pode ser usada em um sistema integrado com pastagens de inverno, sendo coberta pelo azevém na estação fria.
- Braquiárias (*Urochloa spp.*): Espécies como a *B. brizantha* (braquiára) são amplamente utilizadas por sua adaptabilidade, boa digestibilidade e palatabilidade. Algumas variedades,



como a *B. decumbens* e a *B. humidicola*, adaptam-se aos invernos mais rigorosos da região.

- Hemártria (*Hemarthria altissima*): Gramínea perene que pode ser utilizada como alternativa para alimentação bovina no Rio Grande do Sul.

Para garantir uma boa produção de leite durante todo o ano, é essencial fazer um planejamento forrageiro adequado.

- Adubação: A adubação deve ser feita com base na análise do solo, e

a aplicação de nitrogênio pode ser fracionada para maximizar o potencial de produção das forrageiras.

- Pastejo rotativo: Permite um bom controle sobre a oferta de forragem e o descanso da pastagem, favorecendo o consumo e o desempenho dos animais.

- Integração com pastagens de inverno: O uso de forrageiras de verão pode ser integrado com pastagens de inverno, como azevém e aveia, para assegurar um fornecimento constante de alimento de qualidade.

TOTAL AGRO

Atacama: Pó Secante

O aliado nº 1 da sanidade no plantel
Reduz a umidade, elimina odores e evita bactérias
Mais conforto animal, mais produtividade

De acordo com o gerente do fomento de leite da Copérdia, manejo das pastagens de verão deve focar na alta produtividade e qualidade nutricional da forragem, aproveitando o crescimento acelerado das espécies tropicais. “A intensificação do manejo garante um fluxo constante de alimento e melhora a rentabilidade da produção. O método do pastejo rotacionado é o mais eficiente para intensificar o uso da pastagem de verão”, ressalta

Esta prática consiste, revela Durante, em dividir a área em piquetes e realizar o pastejo em sucessivos períodos, permitindo que a forragem se recupere. “O adequado é manter os animais por um curto período em cada piquete. Para vacas de alta produção, pode-se usar um sistema de “pastejo líder-seguidor”, onde as vacas mais exigentes entram primeiro, seguidas por vacas secas ou novilhas. O tempo de descanso varia conforme o clima e a forrageira. Deixe a planta atingir o ponto de maturidade ideal antes de um novo pastejo para maximizar a qualidade e o acúmulo de forragem”, revela.



► SUINOCULTURA

Um horizonte promissor aos produtores na Copérdia

O supervisor de suinocultura da Copérdia, Jean Carlos Cavalli, aborda temas importantes sobre a atividade na entrevista que segue, como por exemplo, as ações da supervisão na suinocultura, as oportunidades para novos produtores, os desafios e metas à equipe técnica, o bem estar animal, as normativas técnicas e a necessidade de evoluir de forma constante em resultados zootécnicos.

JORNAL COPÉRDIA –
Jean, quais são as metas e desafios da supervisão de suinocultura em relação ao apoio técnico junto à equipe de campo e os produtores?

JEAN CAVALLI - Nosso objetivo na supervisão, juntamente com a equipe técnica e para com os produtores, é repassar todas as informações e orientações recebidas da gerência do fomento as quais seguem o padrão de orientações adotado pela direção e da Aurora Coop, como o manual/cartilha de produção para facilitar o trabalho de campo e, com isso, atingir as metas de conversão alimentar, mortalidade e peso de carcaça, para que o produtor possa potencializar seu ganho financeiro junto a atividade.

JC – O bem estar animal é uma prioridade do fomento da Copérdia?

CAVALLI - Sim! Outro ponto é a questão das normativas, portarias, sanidade e bem estar. As exigências estão cada dia maiores e precisamos atender a expectativa de nossos clientes em todo o mundo. Com a padronização das granjas, seremos vistos sempre com bons olhos perante os órgãos fiscalizadores, mercado nacional e internacional. A Copérdia está bem avançada no que diz respeito às normativas e portarias, mas alguns ajustes precisam ser realizados pelo produtor para avançar e de forma mais rápida. Peço aos produtores que tomem as devidas providências juntamente com a equipe técnica na aplicação do plano de ação



Jean Cavalli supervisor de suinocultura da Copérdia em atendimento aos produtores no campo

baseada na normativa com prazos devidos e serem executados na sua totalidade. Isso vai auxiliar os produtores a não ficar com a granja desalojada por maior tempo após o vencimento do prazo concedido pela equipe para executar as melhorias. Precisamos lembrar que a legislação pertinente é para todos,

mas, a Aurora Coop e a Copérdia possuem há anos uma linha de trabalho que atende a atual normativa e os mercados mais exigentes do mundo.

JC – Como você avalia a oportunidade no crescimento da necessidade de evoluir em resultados zootécnicos de forma constante?

CAVALLI - A Copérdia está sempre em constante crescimento, oportunizando ao seu cooperado a oportunidade de ampliar seus negócios e em especial a atividade de Suinocultura. Os produtores que tiverem a intenção de ampliar suas granjas, ou aqueles que pretendem ingressar no fomento, devem entrar em contato conosco através da equipe que agendarmos visita com a equipe de expansão.

JC – Quais são as responsabilidades do produtor da porteira para dentro da propriedade, que independem de fatores externos?

CAVALLI - O Produtor precisa estar em evolução permanente, seguindo as orientações da equipe técnica para cada lote,

evoluindo em seus resultados, e tendo a clareza que os manejos mudam assim como mudam os desafios de cada lote. O importante é estar com a mente aberta a aprender a repreender todos os dias, isso facilita o trabalho para todos e aos alcances das metas.

JC – Qual a mensagem para os associados em relação novos projetos para a atividade e sobre remuneração?

CAVALLI - Para incentivar este crescimento, a Copérdia implantou em 2024 o Programa de Pagamento por eficiência técnica, que valoriza e considera a meritocracia nos resultados zootécnicos elevando a remuneração do produtor através de um saldo positivo criado nos últimos 4 lotes entregues. Quando este saldo é positivo, o produtor recebe até 20% deste valor. Em 2025 já pagamos R\$ 3,2 milhões em incentivo aos bons resultados.

Ficamos sempre a disposição para quaisquer dúvidas que surgirem ou auxílio para que o produtor precisar.



Jean Cavalli assistindo tecnicamente as famílias fomentadas direto nas granjas

► SUINOCULTURA

Planejamento, intervalos e falta de leitões não visão de Adriano Holdeffer

O supervisor de suinocultura da Copérdia, Adriano Holdeffer, responde a questões importantes sobre a atividade de suínos, abordando aspectos fundamentais para o sucesso do negócio. Entre os temas tratados, destacam-se: As variações no intervalo de alojamento; a falta de leitões; os dados sobre abate nos últimos anos; os desafios e as oportunidades da atividade.

Jornal Copérdia – Como está o planejamento de espaços para engorda? E por que, em alguns momentos, o intervalo de alojamento é diferente do período normal de 12 dias?

Adriano Holdeffer – Os espaços para alojamento dos suínos em terminação estão dimensionados conforme a necessidade, com o objetivo de atender as cotas de abate da Aurora Coop. Atualmente, a Copérdia possui em seu quadro de cooperados que fazem o ciclo de terminação 584 mil espaços de alojamento, distribuídos em 618 granjas nos estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná e Mato Grosso do Sul. O objetivo é, além de atender as cotas de abate, manter um intervalo médio de 12 dias entre os lotes, o que permite ao produtor realizar uma boa limpeza, desinfecção e garantir um vazio sanitário mínimo de 5 dias (período entre a desinfecção e o novo alojamento). Porém, esse intervalo pode ser reduzido ou ampliado de

acordo com o peso e a idade dos animais no momento do abate e com o volume de leitões disponíveis para alojamento. Atualmente, o intervalo está entre 18 e 23 dias, em função dos ajustes realizados ainda em 2023, os quais já têm trazido benefícios sanitários. Outro fator é o aumento gradual das cotas de abate. A equipe técnica das UPDs tem trabalhado para ampliar os espaços internamente e também para inserir novos produtores, oriundos de outras integradoras, garantindo o cumprimento das cotas e a redução dos intervalos de alojamento nas creches e terminações.

JC – Por que ocorre a falta de leitões e se está relacionado ao ingresso de novos produtores de outras integradoras?

Holdeffer – Não. A falta de leitões ocorre basicamente por dois motivos: Produtividade abaixo do planejado em algumas granjas; Saída de produtores que migraram para outras



Adriano Holdeffer, supervisor de suinocultura da Copérdia em atendimento nas propriedades

integradoras.

JC – Quais são os números de suínos abatidos nos últimos três anos? Qual a projeção até 2026?

Holdeffer – Seguem os dados de abate realizados e projetados:

Ano	Projetado	Realizado
2023	1.605.054	1.654.991
2024	1.654.992	1.626.235
2025	1.698.456	1.224.476 (até setembro)
2026	1.850.220 (projeção)	

JC – Quais são os principais gargalos enfrentados atualmente e como o crescimento da suinocultura representa uma oportunidade para as famílias?

Holdeffer – Os principais gargalos hoje são:

Falta de acesso a crédito; altas taxas de juros, que comprometem a viabilidade de novos projetos.

Além disso, muitos produtores estão agindo com cautela, motivados pelas instabilidades do cenário político e econômico mundial, o que gera insegurança para investir em uma atividade que exige planejamento de longo prazo. Apesar disso, o crescimento da suinocultura continua sendo uma grande oportunidade para as famílias na geração de renda.

JC – A Copérdia busca fomentar o crescimento dos associados, no entanto, a decisão de investir sempre parte do produtor, correto?

Holdeffer – Sim, a de-

cisão sempre será do produtor. Hoje, mais do que nunca, está evidente a necessidade de melhoria constante da eficiência técnica e econômica para garantir a sustentabilidade e o crescimento da atividade de suinocultura.

JC – Como você avalia o foco do produtor diante dos desafios e das normas de produção, e sua disposição em buscar resultados eficientes?

Holdeffer – O crescimento de escala é uma tendência, e a Copérdia está preparada para oferecer oportunidades reais de crescimento e aumento de renda aos produtores, alinhada a diretriz de “opportunizar o crescimento do associado”. Costumamos dizer que o fomento é um ser vivo, em constante mudança e evolução. Enquanto alguns produtores decidem deixar a atividade, por razões como sucessão, escala ou necessidade de investimento, outros estão empenhados em ampliar sua produção. Como gostamos de dizer: “A produção só muda de mão. Alguém vai produzir.”



Adriano Holdeffer em acompanhamento técnico

► ARTIGO

Lesões antigas geram direitos previdenciários ao produtor rural

Auxílio-acidente paga retroativos de até cinco anos e aumenta valor da aposentadoria

No cotidiano desafiador do trabalho rural, muitos produtores desconhecem que as lesões permanentes, mesmo aquelas ocorridas há muitos anos, podem abrir caminho para benefícios previdenciários junto ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). O auxílio-acidente, em especial, ainda permanece pouco divulgado, apesar

de ser uma importante fonte de renda para quem segue na lida da terra.

Produtores rurais que sofreram acidentes – seja no exercício das atividades agrícolas, na rotina doméstica, em momentos de lazer, ou por decorrência de doenças relacionadas ao trabalho pesado, que tem gerado muitas lesões na coluna, mãos, pernas e braços – e ficaram com sequelas permanentes que diminuem sua capacidade de exercer as tarefas do campo, podem ter direito ao auxílio-acidente. O benefício equivale a 50% do salário-mínimo e é pago até que a aposentadoria seja concedida, quando

passa a integrar o cálculo e aumenta o valor da renda mensal, ultrapassando o valor de 1 salário-mínimo. Vale destacar que não é necessário se afastar das atividades rurais para receber o auxílio-acidente: o produtor pode continuar trabalhando e garantir o benefício mensalmente.

Outro aspecto interessante do auxílio-acidente rural é a retroatividade: mesmo que a lesão tenha acontecido há anos, o INSS paga os valores referentes aos cinco anos anteriores ao requerimento, contados a partir do término do auxílio-doença relacionado ao acidente. Não existe prazo limite

para solicitar o benefício, porém os valores atrasados são restritos a esse período de cinco anos.

Em situações mais graves, quando a lesão resulta em incapacidade total e permanente, o agricultor pode solicitar a aposentadoria por incapacidade permanente, anteriormente chamada de aposentadoria por invalidez.

Para acessar esses direitos, é fundamental contar com o auxílio de profissional especializado na prática de direito previdenciário, que pode orientar o produtor rural e simplificar o encaminhamento ao auxílio-acidente e às melhores opções de



Por Carlos Alberto Calgaro
Advogado especialista em
Direito Previdenciário
OAB/SC 12.375
contato@calgaro.adv.br

aposentadoria. A informação correta é o primeiro passo para proteger o direito de quem trabalha e vive do campo.

Quem colhe silagem de qualidade, escolhe NK!



CONHEÇA O
NOSSO PORTFÓLIO
COMPLETO.

Energia para o rebanho e produtividade nas alturas. O portfólio Sillus NK é o seu maior parceiro no campo para ter sucesso na safra!



PRODUTIVIDADE E ESTABILIDADE COM O MELHOR CUSTO-BENEFÍCIO DO MERCADO.

- Ampla adaptação em diferentes épocas de semeadura (verão e safrinha);
- Estabilidade produtiva;
- Alta produção de massa verde por hectare para silagem.

NK501 VIP3

(SS2222E VIP3)

O HÍBRIDO QUE COLOCA A SUA RENTABILIDADE EM PRIMEIRO LUGAR.

- Alto potencial produtivo com estabilidade;
- Boa tolerância ao complexo de enfezamento;
- Excelente sanidade foliar;
- Boa qualidade e produção de silagem;
- Excelente opção para abertura de plantio e melhores ambientes produtivos.



sementesnk.com.br
f/nkseedsbr @nkseeds_br NK Seeds BR



Uma marca
syngenta

MITRION®

SUA SOJA BLINDADA
CONTRA AS DOENÇAS.

Controle superior de
manchas e ferrugem

Potência máxima contra
a podridão de vagens e grãos



APONTE A CÂMERA
DO CELULAR PARA
SABER MAIS.



c.a.s.a.

0800 704 4304

www.portal.syngenta.com.br

PARA RESTRIÇÃO DE USO NO ESTADO DO PARANÁ, CONSULTE A BULA.

 **Mitrion®**

syngenta.

ATENÇÃO

ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

► IRINEÓPOLIS

O agro é o motor que impulsiona o desenvolvimento do município e região

Localizada no Planalto Norte catarinense, Irineópolis se destaca pelo dinamismo do campo e pela força da agricultura. O município fundado em 1962 ocupa cerca de 590 km² e sua população soma mais de 10 mil habitantes.

Nesse contexto, o setor agropecuário assume protagonismo: segundo o prefeito Juliano Pozzi Pereira, “a atividade primária onde se insere o agro é responsável por 75% do valor adicionado do município, que é a base para o retorno do ICMS”, destaca. Ele destaca ainda que a agricultura gera grande número de empregos diretos e diaristas nas lavouras de tabaco, cebola, cenoura, beterraba e tomate. Essa dinâmica evidencia o peso simbólico, econômico

e social do campo em Irineópolis, o que o prefeito define como “o coração econômico do município”.

Para o gestor, o desenvolvimento local é resultado da soma de esforços. “Nenhum prefeito conduz o progresso sozinho. É essencial contar com parceiros que auxiliem no desenvolvimento econômico e social. Nesse contexto, cooperativas como a Copérdia realizam um trabalho fundamental, seja trazendo novas tecnologias aos agricultores, seja promovendo ações que fortalecem o vínculo entre campo e comunidade”, afirma.

Com uma atuação sólida em diferentes áreas, a Copérdia mantém presença marcante em Irineópolis, apoiando produtores, oferecendo assistência técnica

e promovendo capacitação. O reflexo dessa parceria está nas propriedades mais produtivas, no aumento da renda e na melhoria da qualidade de vida das famílias rurais.

A relação entre a cooperativa e o poder público é, segundo o prefeito, de harmonia e sintonia. “Buscamos sempre agir juntos, em ações que visem o desenvolvimento dos associados e, por consequência, o desenvolvimento do município”, resume Juliano.

Irineópolis reafirma sua vocação agrícola, e a cooperativa aparece como agente mobilizador, oferecendo suporte técnico, acesso a tecnologia e fomentando parcerias que geram emprego, renda e progresso.



Prefeito de Irineópolis, Juliano Pozzi Pereira

Parceria consolidada com a Copérdia

A agropecuária em Irineópolis é bem mais que uma atividade econômica: ela sustenta comunidades, movimenta negócios locais e assegura a continuidade

de um modo de vida.

O prefeito Juliano Pozzi Pereira destaca essa integração: “Tenho como discurso que ninguém faz nada sozinho. Neste contexto, as

cooperativas desenvolvem um grande trabalho em prol do desenvolvimento de nosso município, através das ações que constantemente realizam no município de

Irineópolis.”

Com a presença da Copérdia, essa sinergia se traduz em resultados concretos no dia a dia dos produtores e da economia local. Segundo o prefeito, a atividade primária gera renda e movimenta o comércio, fortalecendo postos de combustível, farmácias e pequenos mercados, um ciclo que mantém o município economicamente ativo.

Ele ressalta também que a cooperativa supre uma lacuna estratégica no atendimento técnico ao produtor. “A Prefeitura não precisa ter um departamento de agricultura com agrônomos e técnicos, pois a Copérdia já possui profissionais que levam inovações e novas tecnologias ao campo com muito mais eficiência e rapidez”, explica.

Essa agilidade se transforma em vantagem competitiva. Ao unir tecnologia, insumos de qualidade e orientação especializada, a

cooperativa contribui para que Irineópolis mantenha sua produção moderna e eficiente.

Além da atuação técnica, a Copérdia se destaca na promoção de cursos e eventos de capacitação que estimulam o aprendizado contínuo e a troca de experiências entre produtores e técnicos. Assim, a cooperativa também se torna um motor de transformação social, fortalecendo cadeias produtivas, ampliando oportunidades de emprego e impulsionando o desenvolvimento econômico local.

O prefeito resume o impacto dessa parceria: “Todos crescemos e o município se desenvolve.”

A presença da Copérdia em Irineópolis consolida uma relação de confiança com os produtores, acelera a adoção de inovações e reflete-se diretamente no cotidiano das famílias, do comércio e da economia regional.



Atuação técnica e programas de capacitação impulsionam e fortalecem o campo

► PLANALTO NORTE

Papanduva colhe resultados da força do agro e da união cooperativa

Papanduva, município localizado no coração do Planalto Norte, tem no campo o alicerce de sua história. A economia do município, que reúne tradição agrícola e espírito empreendedor, reflete a força de um setor que move comunidades, gera empregos e sustenta o crescimento regional.

O prefeito de Papanduva, Tafarel Schons, reforça que o agro é a base da prosperidade local. "Grande parte da receita do município vem diretamente das atividades do campo, que geram renda, oportunidades e progresso. O desenvolvimento de Papanduva passa, sem dúvida, pela força do agricultor e das famílias que vivem e trabalham na zona rural. É o agro que sustenta nossa cidade,

que impulsiona novos projetos e mantém vivo o espírito de trabalho e crescimento da nossa gente", destaca.

Em Papanduva, o agro-negócio está presente no dia a dia da população. O cultivo diversificado — que inclui grãos, fumo e hortaliças — garante emprego e movimenta o comércio local.

O prefeito observa que o setor primário tem papel central na arrecadação municipal e no fortalecimento da economia. "Quando o produtor rural tem apoio e condições de produzir mais, ele movimenta toda a economia: gera empregos, fortalece o comércio, estimula novos investimentos e mantém o dinheiro circulando dentro da cidade. Valorizar o produtor é garantir desenvolvimento

para toda a comunidade", afirma Schons.

Mais do que um setor produtivo, o agro em Papanduva representa um símbolo da identidade local. O município cresce junto com as famílias que vivem da terra e que, com o apoio de cooperativas e instituições parceiras, continuam a modernizar suas propriedades e adotar tecnologias que aumentam a produtividade.

Esse movimento constante faz do campo um espaço de inovação, aprendizado e cooperação. Ao mesmo tempo em que preserva suas raízes, Papanduva olha para o futuro, apostando em um modelo de desenvolvimento que valoriza o produtor rural e fortalece o vínculo entre a cidade e o campo.



Prefeito de Papanduva, Tafarel Schons

Com apoio da Copérzia Papanduva se desenvolve

A força do agronegócio em Papanduva não se explica apenas pelos números, mas também pela união entre quem produz, quem apoia e quem acredita no campo. Nesse cenário, a Copérzia desempenha um

papel essencial ao lado dos agricultores locais, oferecendo suporte técnico, incentivo à inovação e acesso a insumos e soluções que tornam o trabalho no campo mais eficiente e sustentável.

Para o prefeito Tafarel

Schons, a cooperativa é uma parceira estratégica para o desenvolvimento do município. "A Copérzia tem um papel muito importante no fortalecimento do agro em nosso município. A cooperativa oferece apoio

técnico, incentiva a inovação e contribui diretamente para que o produtor rural tenha melhores condições de produzir e prosperar. É uma parceira essencial que ajuda a manter o campo forte e competitivo", destaca.

Com uma atuação ampla na região, a Copérzia leva até os produtores orientações técnicas e acompanhamento de especialistas, garantindo que cada propriedade tenha acesso a tecnologias atualizadas e boas práticas de manejo. Esse suporte reflete o compromisso da cooperativa em gerar resultados reais e promover o desenvolvimento sustentável do campo.

O trabalho técnico é um dos pilares da relação da Copérzia com o produtor papanduvense. A presença constante de engenheiros agrônomos e técnicos agrícolas permite um acompanhamento próximo, ajudando a planejar safras, otimizar recursos e elevar a produtividade. O resultado

é um campo mais moderno, produtivo e preparado para enfrentar os desafios do setor.

Segundo Schons, a relação entre a cooperativa e o poder público é positiva e promissora, mas há espaço para fortalecer ainda mais essa parceria. "Temos condições de ampliar o diálogo e unir esforços em ações que cheguem de forma mais direta ao produtor. Quando cooperativa e poder público caminham juntos, os resultados aparecem mais rápido e beneficiam toda a cadeia produtiva do agro. Essa aproximação é fundamental para gerar ainda mais desenvolvimento", reforça o prefeito.

Com o apoio da Copérzia, Papanduva tem visto crescer não apenas a produção, mas também as oportunidades no meio rural. Cada nova parceria e cada iniciativa conjunta resultam em mais renda, mais emprego e mais qualidade de vida para as famílias do campo.



Parceria entre cooperativa, produtores e poder público reforça o protagonismo rural no crescimento do município

Eficiência que inspira

★ Setembro 2025

PRODUTORES DESTAQUE EM EFICIÊNCIA



SUINOCULTURA



AVICULTURA



LEITE

SUÍNOS

TERMINAÇÃO

1º lugar

Valdir Pedroso
Lindóia do Sul/SC
Valor recebido/suíno: **R\$69,80**

2º lugar

Altair Motter
Três Arroios/RS
Valor recebido/suíno: **R\$68,96**

3º lugar

Julio Evaldir Birck
Aratiba/SC
Valor recebido/suíno: **R\$68,59**

CRECHE

1º lugar

Daniel Stolfo
Enéas Marques/PR
Valor recebido/suíno: **R\$16,93**

2º lugar

Cristiano Perondi
Aratiba/RS
Valor recebido/suíno: **R\$16,25**

3º lugar

Jean Paulo Colossi
Ipumirim/SC
Valor recebido/suíno: **R\$16,19**

AVES

1º lugar

Dibamar Zanatta
Nicolau Vergueiro/RS
Preço médio/animal: **R\$2,35**

2º lugar

Maria Cristina Pasini
Mato Castelhano/RS
Preço médio/animal: **R\$2,32**

3º lugar

Sadi Miotto
Santa Cecília do Sul/RS
Preço médio/animal: **R\$2,31**

LEITE

1º lugar

Vinicius Leopoldo Ely
Concórdia/SC

Produção em litros: 57.365
Gordura %: 4,28
Proteína %: 3,47
CCS x1000: 141
CPP x 1000: 3

Produtividade
litro/vaca/dia: **32,96**

2º lugar

Gersiano Domingos Mocelin
Seara/SC

Produção em litros: 44.308
Gordura %: 4,28
Proteína %: 3,41
CCS x1000: 86
CPP x 1000: 5

Produtividade
litro/vaca/dia: **36,02**

3º lugar

Paulo Cesar Agliardi
Machadinho/RS

Produção em litros: 35.001
Gordura %: 4,32
Proteína %: 3,67
CCS x1000: 170
CPP x 1000: 12

Produtividade
litro/vaca/dia: **37,63**

► NOTA DE PESAR



Maria Luisa Lasarim

É com profundo pesar que o Sicoob Crediauc lamenta o falecimento da Sra. Maria Luisa Lasarim, ex-presidente da cooperativa, ocorrido nesta segunda-feira, dia 13 de outubro de 2025.

Maria Luisa foi uma das grandes pioneiras do cooperativismo no Sul do Brasil. Única mulher a presidir o Sicoob Crediauc, destacou-se pela excelência de sua gestão, pelo comprometimento com os valores cooperativistas e pela contribuição decisiva para o crescimento da instituição e do

movimento cooperativo na região.

Iniciou seus trabalhos no Sicoob Crediauc em 04 de março de 1988, como escriturária, e ao longo de sua trajetória ascendeu até o cargo de presidente, função que exerceu com dedicação exemplar durante 08 anos.

Durante seus 31 anos de atuação no Sicoob Crediauc, Maria Luisa desempenhou um papel fundamental na consolidação da cooperativa, liderando com comprometimento, firmeza e visão estratégica. Um dos grandes lega-

dos de sua gestão foi o projeto enviado ao Banco Central em 2006, que permitiu ao Sicoob Crediauc deixar de ser uma cooperativa de crédito rural e se tornar uma cooperativa de livre admissão. Seu trabalho incansável deixou marcas profundas e duradouras em nossa história.

Atualmente, Maria Luisa estava à frente da Diretoria Administrativa no Sicoob Central SC/RS, em Florianópolis.

Seu legado permanece vivo na trajetória da cooperativa e na

memória de todos que tiveram o privilégio de conviver com ela. Deixa-nos um exemplo inspirador de liderança, dedicação e cooperação.

Neste momento de dor, expressamos nossas sinceras condolências aos familiares, amigos e à comunidade cooperativista. Que sua trajetória continue a inspirar futuras gerações.

Sicoob Crediauc
Presidente Paulo Renato Camillo

► SICOOB CREDIAUC

Nova edição da “Poupança Premiada” incentiva cooperados a investir e concorrer a prêmios

Com o objetivo de valorizar os cooperados e reforçar a importância do hábito de poupar, o Sicoob inicia, no dia 6 de outubro, mais uma edição da campanha Poupança Premiada. A iniciativa contempla seus mais de 9,1 milhões de cooperados que aplicarem no produto durante o período da ação.

Serão sorteados, mensalmente, um caminhão de prêmios com um kit completo para casa nova, incluindo eletrodomésticos, eletrônicos e itens de uso doméstico, além de um carro elétrico. Paralelamente, o Coopera, marketplace e shopping virtual do Sicoob, sorteará 120 poupadore que receberão mais de R\$ 550 mil em vale-compras, que serão

divididos entre os sorteados. A campanha é válida até 28 de novembro, com sorteios baseados nos resultados da Loteria Federal.

A ação contempla pessoas físicas e jurídicas que possuam conta poupança ativa no Sicoob, incluindo menores de idade representados por responsáveis. A cada R\$ 200 aplicados ou mantidos em poupança durante o período da campanha, o cooperado recebe automaticamente números da sorte para participar dos sorteios. Os depósitos podem ser realizados pelos canais digitais do Sicoob, via débito automático ou diretamente nas cooperativas.

Regulamento completo: Sicoob.com.br/poupanca-premiada



► MELHOR ATENDIMENTO

Sicoob Crediauc inaugura novo espaço no coração de Concórdia

Em um momento marcado por celebração e compromisso renovado com a comunidade, o Sicoob Crediauc inaugurou na segunda-feira (13) o novo espaço da Agência 29, localizada na Rua 29 de Julho, 274, no centro de Concórdia.

A nova estrutura, moderna, acolhedora e funcional, representa mais do que uma mudança de endereço, simboliza a evolução de uma trajetória iniciada em 19 de janeiro de 2015, quando a agência foi fundada com o propósito de oferecer soluções financeiras que impulsionam o desenvolvimento econômico e social da região, atreladas a visão da Cooperativa, em proporcionar a melhor experiência financeira aos cooperados.

A cerimônia de inauguração contou com a presença de cooperados, lideranças da cooperativa e membros da comunidade local, que prestigiam o novo espaço e celebraram juntos mais um capítulo da história do Sicoob Crediauc em Concórdia.

Durante o evento, o presidente do Sicoob Crediauc,

Paulo Renato Camilo, destacou a importância da nova agência como reflexo do compromisso da cooperativa com seus associados e com o desenvolvimento local e regional.

“A nova estrutura da agência representa o nosso compromisso contínuo com a excelência no atendimento, com a inovação e, acima de tudo, com a valorização das pessoas. Estamos aqui para crescer junto com a comunidade, oferecendo as melhores soluções financeiras e investindo em estruturas que proporcionem conforto, segurança e proximidade. O cooperativismo é isso, estar ao lado das pessoas, construindo um futuro melhor juntos.”

A gerente da nova unidade, Franciele Galain, também compartilhou sua emoção com a inauguração da agência. “Este novo espaço foi pensado com muito carinho para acolher nossos cooperados da melhor forma possível. Queremos que cada pessoa que entre aqui se sinta em casa, acolhida e bem atendida. Seguimos



firmes na missão de oferecer um atendimento humanizado, com soluções que realmente fazem a diferença na vida das pessoas e das empresas da nossa região.”

A nova agência da Rua 29 de Julho reforça a estratégia do Sicoob Crediauc de investir em estruturas físi-

cas modernas e acessíveis, sem abrir mão da essência cooperativista que valoriza o relacionamento próximo com os associados. O espaço foi projetado para proporcionar uma experiência mais fluida, com ambientes integrados, atendimento personalizado e tecnologia a

serviço do bem-estar financeiro dos cooperados.

Com a inauguração, o Sicoob reafirma seu papel como agente de transformação local, promovendo inclusão financeira, desenvolvimento sustentável e fortalecimento dos laços com a comunidade.

Sicoob Crediauc ultrapassa R\$ 1 bilhão em crédito rural e reforça protagonismo no agro

O Sicoob Crediauc alcançou mais um marco histórico ultrapassando a marca de R\$ 1 bilhão em Crédito Rural liberado distribuído entre diversas fontes de crédito. O resultado consolida a cooperativa como uma das principais forças do cooperativismo financeiro no campo, reafirmando seu compromisso com o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar e empresarial.

Esse volume expressivo reflete a confiança dos cooperados e a eficiência da gestão da carteira agro, quando na Safra 2023/2024

o Sicoob Crediauc liberou 386,09 milhões, 31% maior que a Safra 22/23, na Safra 2024/2025 foi liberado o valor de R\$ 434,7 milhões, totalizando 12% de aumento em comparação com a anterior.

Entre julho e setembro, o volume de crédito liberado na safra atual 2025/2026 apresentou um crescimento expressivo de 83,5% em relação ao mesmo período da safra anterior, saltando de R\$ 90 milhões para mais de R\$ 165 milhões. O aumento é significativamente, refletindo operações mais robustas e maior capacidade

de investimento por parte dos produtores.

O resultado é ainda mais relevante diante das metas nacionais, enquanto o Sicoob Brasil projeta R\$ 60 bilhões em crédito rural para a safra atual e o Sicoob SC/RS cerca de R\$ 10 bilhões.

Para o Presidente do Sicoob Crediauc, Paulo Renato Camillo, ultrapassar R\$ 1 bilhão em liberações de Crédito Rural é a prova de que a Cooperativa está lado a lado com quem faz o agro acontecer.

“Chegar a esse marco nos enche de orgulho e reforça o papel estratégico do Sicoob

Crediauc no fortalecimento do agronegócio regional. Esse resultado é fruto da confiança dos nossos cooperados, da dedicação da nossa equipe e da solidez do cooperativismo financeiro. Mais do que números, estamos falando de investimentos que

transformam propriedades, geram empregos, aumentam a produtividade e promovem o desenvolvimento sustentável no campo.” Destaca Camillo.

“Para a Safra atual, a expectativa é manter o ritmo de crescimento e ampliar ainda mais o acesso ao crédito, sempre com responsabi-

lidade e proximidade com o produtor. O Sicoob Crediauc segue com o propósito de fazer a diferença na vida de quem produz, planta e colhe.” Enfatiza o Gerente de Crédito Rural, Robson Plínio Predabon.

Com base no desempenho crescente, a expectativa do Sicoob Crediauc é manter o ritmo de expansão com base na demanda dos cooperados, na estratégia de crescimento sustentável alinhado como propósito da cooperativa em proporcionar a melhor experiência financeira aos cooperados.

► BEM ESTAR ANIMAL

Estratégias integradas para enfrentar o calor para vacas em lactação

A proximidade com o verão impõe algumas estratégias para enfrentar o calor em vacas leiteiras que são essenciais para garantir o desempenho produtivo, reprodutivo e bem-estar. Esta é a observação do supervisor de leite, Wagner Ely que reforça a necessidade de adotar múltiplas estratégias consideradas excelentes quando combinadas e adaptadas às condições de cada fazenda.

O estresse térmico, segundo ele, afeta as vacas diretamente no consumo de matéria seca e por consequência a produção e composição do leite, a reprodução, a imunidade podendo ainda levar a morte.

Visando otimizar o desempenho das vacas faz-se necessária a combinação de estratégias de acordo com cada realidade. Como medidas práticas de monitoramento da efetividade das ações adotadas podemos avaliar a temperatura retal e a frequência respiratória além do consumo de matéria seca e a produção de leite.

Acesso irrestrito

à água limpa e fresca:

O consumo de água aumenta significativamente sob estresse térmico, a oferta deve ser abundante e de fácil acesso com limpeza diária dos bebedouros. também é importante

Sombreamento:

Seu objetivo é bloquear a radiação solar direta, diminuindo a temperatura corporal e frequência respiratória. A melhor maneira é utilizando árvores, contudo é possível fazer de maneira artificial, com telas.

Ajustes nutricionais

Dietas mais concentradas, com menor fibra efetiva e maior densidade energética, ajudam a compensar a redução do consumo de matéria seca. O uso de aditivos também pode contribuir.

Manejo

Ajustar os horários de manejo e ordenha evitando as horas mais quentes do dia. Os pastejos também devem ocorrer no período da noite e início da manhã preferencialmente.

Sistemas de resfriamento

consiste na utilização de aspersores que jogam água diretamente sobre os animais por determinado tempo em sequência são acionados ventiladores com a função de aumentar a velocidade do ar evaporando a água da pele das vacas, reduzindo a temperatura corporal.

Essa combinação de água e vento é efetivamente a ação que reduz a temperatura corporal, podendo ser trabalhada até oito vezes por dia com duração de aproximadamente quarenta e cinco minutos. Os locais para instalação destes sistemas por ordem de necessidade são nas salas de espera e depois podendo serem implantados nas pistas de trato.



Nossa Terra Nossa Gente

Há quatro décadas, nosso programa leva informação, conhecimento e histórias do campo para milhares de famílias cooperadas.

Acompanhe o Programa Nossa Terra Nossa Gente semanalmente:

Nas melhores rádios do estado

Spotify
Copérdia Cast

Aplicativo
Copérdia

www.coperdia.com.br